

Aqui é Meu Lugar - Segunda Temporada

Episódio 3: Cuidar da terra, semear e colher alimentos sem venenos

| | |
|-------------------------|---|
| Débora | <p>Boa noite, tarde, dia, seja qual for sua hora e seu caminho</p> <p>Eu sou a Débora Lima e nessa segunda temporada de Aqui é meu Lugar vamos falar sobre a resistência e as conquistas das comunidades rurais que permanecem em seus territórios, apesar da violência causada pelo agronegócio.</p> |
| Vinheta Abertura | |
| Homem 1 | <p>Você faz uma roça aqui de um ano, às vezes ocupa bem pouco pra plantar um feijão, porque aqui nós não usa adubo pra plantar.</p> |
| Debora | <p>No terceiro episódio da segunda temporada de Aqui é meu Lugar representantes de comunidades rurais no sul do Piauí contam sobre sua produção agroecológica de alimentos, apesar da violência causada pelo agronegócio.</p> |

| | |
|----------|--|
| mulher 1 | <p>Antes das grandes fazendas nós vivíamos tranquilos em relação à ameaça, grilagem de terra, questão também de beber água dos brejo e do rio que é de onde a gente pegava água pra consumo e até sobre a questão climática, a questão das chuvas, tinha mais chuva pra plantar no período do inverno e teve grandes mudanças depois que essas grandes fazendas avançaram perto da gente. Umas dessas mudanças foi a contaminação das águas que devido ao veneno que é jogado e a chuva traz e vai pro brejo e pro rio. Também as pragas, nas lavouras, que prejudica muito com a mosca branca. quando a mosca branca ataca a lavoura dificilmente se consegue colher, quando colhe é muito pouco.</p> |
| mulher 2 | <p>A mãe plantava bastante mais pai. Aí nós colhia bastante porque não tinha a mosca branca nem o pulgão, aí dava bastante fava, agora não dá. A gente planta e quando começa a crescer amarela. Nós plantava menos e colhia mais, hoje a gente planta mais e colhe menos.</p> |
| mulher 1 | <p>E também a grande grilagem de terra e ameaças que a gente tem sofrido porque muitas pessoas chegam dizendo que é dono da terra e também a gente já sofreu ameaças aqui e até a questão de ficar é preso a um determinado território de pessoas de fazendeiro determinar a área que a gente deve ficar e trabalhar.</p> |

| | |
|----------|--|
| Debora | Apesar dos impactos do agronegócio, as comunidades resistem e produzem alimentos agroecológicos, ou seja, com técnicas e saberes tradicionais para preparar a terra, plantar e colher sem usar venenos. |
| homem 2 | Nós acostumamos plantar arroz, milho fava, numa área só, tudo junto. Tem vez que planta mandioca, põe arroz dentro: quando a gente colhe o arroz, fica a mandioca. |
| Mulher 2 | Essa aqui é uma fava, essa fava eu já comi dela verde, a seca não, de uma semente que veio de fora. Isso aqui é o kiwi, foi uma menina que me deu uma muda daí eu trouxe lá de santa filomena. Aquela ali é banana. Essa aqui é abóbora. (...) |
| homem 2 | Nós costumamos selecionar a área que a gente vê que a semente é mais bem cheia, mais graúda e costuma guardar da mesma semente, plantar da mesma semente que nós vem plantando todo ano. |

| | |
|----------|--|
| Debora | Os alimentos semeados pelas comunidades são saudáveis, garantem a soberania de seus territórios e a proteção do meio ambiente, o que beneficia toda a sociedade. |
| mulher 2 | Adubo é feito de paia de arroz, paia de feijão, o que é mais é palha de arroz. Aqui é pimenta malagueta, da pequeninha, não tem veneno nela, só adubo de esterco, de gado que a gente machuca, sapeca um pouco e coloca nas plantas. A terra sendo boa não precisa de adubo. Aqui não tem adubo nenhum, nem adubo de projeto, químico, não tem. Só gradeou e nós plantemo. |
| homem 2 | Quando é a hora da colheita também a gente colhe manual e também durante esse período nós tem um mês de vigia porque aqui tem muita curica que o pessoal chama em outros lugar de outro nome, periquito verde, nós chama de curica. risos. |
| mulher 1 | Todo ano durante a colheita dos alimentos a gente faz um mutirão. Aí colhe na roça de um, depois colhe na roça de outro até quando chega ao fim e colhe todos. Quando a colheita é boa, que o inverno é bom, que a gente colhe bem, no final a gente faz um almoço, junta todo mundo e comemorar e agradecer |

| | |
|-----------------------------|---|
| Música de esperança | |
| mulher 1 | <p>Tem várias vantagem em comer o que plantamos. Uma das vantagens é a segurança alimentar, que é a certeza que a gente tem naqueles alimentos que a gente tá consumindo, que são alimentos saudáveis, sem o uso de agrotóxicos. A gente sabe a procedência dos alimentos desde a preparação da terra até a colheita.</p> |
| Debora | <p>A agroecologia deve ser fortalecida através de políticas públicas.</p> <p>É preciso criar e respeitar leis mais rígidas contra os agrotóxicos e os efeitos destrutivos para o meio ambiente e para a saúde das pessoas.</p> <p>Os alimentos cultivados pelas comunidades rurais devem ser incluídos na merenda escolar, nas feiras e mercados locais, o que beneficia as pessoas do campo e das cidades.</p> |
| Música esperança | |
| Debora | <p>O roteiro e edição de Aqui é meu lugar são de Daniela Stefano.</p> <p>Agradecemos as pessoas envolvidas neste episódio e nos encontraremos daqui há quinze dias ! Até lá!</p> |
| Vinheta Encerramento | |